

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *PROCHILODUS ARGENTEUS* SPIX & AGASSIZ, 1829 (CHARACIFORMES: PROCHILODONTIDAE)

Victor G. Sales-Santos¹
Lécia Maria Silva Morais²
Gustavo Ribeiro Rosa³
Andréa Bialezki⁴
Marcelo Fulgêncio Guedes Brito⁵

RESUMO

Prochilodus argenteus é um Prochilodontidae endêmico da bacia do rio São Francisco. Apresenta fertilização externa e desova total, capaz de migrar longas distâncias no período reprodutivo, o qual se estende de novembro a janeiro, coincidindo com a estação chuvosa. O objetivo desse estudo é caracterizar a ontogênese de *P. argenteus*, abrangendo desde o zigoto até a larva recém-eclodida, utilizando caracteres morfológicos, morfométricos e merísticos. Inicialmente as matrizes foram induzidas à reprodução no CERAQUA-SF (AL), utilizando extrato de hipófise de carpa. Após a fertilização, os ovos foram mantidos em incubadora com fluxo contínuo de água com temperatura média de 29°C, e análise do desenvolvimento a intervalos de 30 minutos. Foram registrados quatro estágios embrionários e um larval: clivagem inicial, embrião inicial, embrião cauda livre, embrião final e larval vitelino. Os ovos são esféricos, não adesivos e pelágicos com um diâmetro médio correspondente à 3,13±0,08 mm, espaço perivitelino amplo (1,04±0,12 mm) e o vitelo com 1,30±0,67 mm de diâmetro médio. A clivagem inicial foi registrada 30min após a fecundação, sendo observada a reorganização do citoplasma em polo animal e polo vegetal. O embrião inicial foi registrado 6h30 depois, na qual, é perceptível o início da diferenciação entre a cabeça e a cauda. No estágio de cauda livre (9h30) os miômeros são visíveis, a cauda se destaca do saco vitelino e é perceptível a formação da membrana embrionária. O estágio de embrião final durou três horas, findando com rompimento do córion 12h30 após a fecundação. As larvas eclodiram com comprimento padrão médio de 3,58±0,16 mm, despigmentadas, trato digestório indiferenciado sem habilidades de natação e

¹ Graduando do Curso de Biologia da Universidade Federal de Sergipe - UFS, garcia.victorbio@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Ecologia da Universidade Federal - UFS, leciammorais@gmail.com

³ Mestre em Zoologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, gustavoribeirorosa@hotmail.com

⁴ Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Bióloga do Nupélia, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, docente e orientadora do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais-PEA-UEM, bialetzki@nupelia.uem.br;

⁵ Doutor, Universidade Federal de Sergipe – UFS, marcelictio@gmail.com

acuidade visual. O padrão observado na embriogênese de *P. argenteus*, caracterizado com ovos esféricos, amplo espaço perivitelino e rápida diferenciação embrionária, é similar ao de outras espécies migradoras que apresentam desenvolvimento altricial.

Palavras-chave: Embriogênese, Endêmico, Ontogênese, Reprodução, Rio São Francisco.